



REVISITANDO AS MEMÓRIAS DA IMPLANTAÇÃO DO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL (EMTI) PROFISSIONAL: DOS DESAFIOS ÀS POTENCIALIDADES

Claudete Aparecida Alves
Marie Luce Tavares

REVISITANDO AS MEMÓRIAS DA IMPLANTAÇÃO DO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL (EMTI) PROFISSIONAL: DOS DESAFIOS ÀS POTENCIALIDADES

Autora: Claudete Aparecida Alves

Orientadora: Dra. Marie Luce Tavares

**Instituto Federal de Minas Gerais
Campus Ouro Branco**

**Mestrado Profissional em Educação
Profissional e Tecnológica - ProfEPT**

2023

**REVISITANDO AS MEMÓRIAS DA IMPLANTAÇÃO DO ENSINO
MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL (EMTI) PROFISSIONAL: DOS
DESAFIOS ÀS POTENCIALIDADES**

Autorizo, para fins de estudo e de pesquisa, a reprodução e a divulgação total ou parcial deste produto educacional, em meio convencional ou eletrônico, desde que a fonte seja citada.

Claudete Aparecida Alves

(Autora)

Profa. Dra. Marie Luce Tavares

(Orientadora)

Claudete Aparecida Alves

Organização e Edição

Rafael Santos

Design Gráfico

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Produto educacional parte da dissertação intitulada “Educação Profissional e Tecnológica e suas possibilidades: entre estratégias e desafios, a implantação do Ensino Médio em Tempo Integral Profissional em Minas Gerais”, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais / Campus Ouro Branco, Ouro Branco, MG, 2023.

Orientadora: Profa. Dra. Marie Luce Tavares

1 Educação profissional e tecnológica

2. Ensino Médio Integrado 3. Alunos

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Alves, Claudete Aparecida

Revisitando as memórias da implantação do ensino médio em tempo integral (EMTI) profissional [livro eletrônico] : dos desafios às potencialidades / Claudete Aparecida Alves ; orientadora Dra. Marie Luce Tavares. -- 1. ed. -- Ouro Branco, MG : Ed. da Autora, 2023.

PDF

Bibliografia.

ISBN 978-65-00-88345-9

1. Educação integral 2. Educação profissional e tecnológica 3. Ensino médio I. Tavares, Marie Luce. II. Título.

23-184008

CDD-370.113

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação profissional 370.113

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
1 INTRODUÇÃO	8
1.1 Revisitando as Memórias	12
1.2 Desafios apresentados na implantação do EMTI Profissional	15
1.3 Potencialidades	25
2 PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DA COMUNIDADE ESCOLAR	30
3 COMPREENSÃO DA FORMAÇÃO CONTINUADA DO CORPO DOCENTE PARA IMPLANTAÇÃO DO EMTI PROFISSIONAL	34
4 ARQUITETURA CURRICULAR DO EMTI PROFISSIONAL ..	39
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
Referências.....	48

APRESENTAÇÃO

Caro leitor,

Este Livro de Memórias no formato *e-book* foi construído como produto educacional do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT – do Instituto Federal de Minas Gerais, Campus Ouro Branco, sendo um dos objetivos da dissertação de mestrado intitulada “Educação Profissional e Tecnológica e suas possibilidades: entre estratégias e desafios, a implantação do Ensino Médio em Tempo Integral Profissional em Minas Gerais”.

O objetivo desse trabalho é revisitar as memórias e trajetória de uma Escola Pública Estadual, cujo codinome é Escola Estadual Juventudes, abordando seus desafios e potencialidades com a finalidade do acesso ao público, a fim de auxiliar nas discussões e orientações específicas quanto ao desenvolvimento do currículo do Ensino Médio em Tempo Integral Profissional e demais políticas públicas educacionais.

Esse texto é destinado aos gestores, docentes, comunidade escolar e sociedade em geral, ou seja, a todos que se interessam pela Educação no Brasil, que buscam a compreensão das transformações e reformas educacionais, os desafios e as estratégias trilhados na caminhada de uma Escola e seus principais atores.

Assim, espera-se, com esse trabalho, que todos os sujeitos envolvidos possam ser compreendidos conforme sua participação no processo de implantação de um novo currículo de Ensino Médio para que consigamos compreender os inúmeros desafios enfrentados na

última etapa de escolaridade da Educação Básica. Busca-se ainda apresentar como se deu a participação da comunidade escolar no processo de implantação do Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) Profissional: a compreensão da formação continuada do corpo docente para esta implantação e a arquitetura curricular do novo currículo. Diante disso refletir sobre uma educação pautada em valorização de ações que considere todos os seus sujeitos no processo de ensino-aprendizagem.

Nossos sinceros agradecimentos aos gestores, professores e demais servidores da Escola Estadual Juventudes, localizada no Estado de Minas Gerais, que contribuíram para a construção desse trabalho. Cada seção que será apresentada, a seguir, tem a colaboração de vocês.

Boa leitura!

1

INTRODUÇÃO

O Ensino Médio é uma etapa da Educação Básica a qual todo cidadão brasileiro tem direito. A sua universalização passou a fazer parte das Políticas Públicas Nacionais, desde a Constituição Federal de 1988, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996 (LDB), do Plano Nacional de Educação, na meta 3, na meta 6 como proposta de Educação Integral e na Meta 11 com atendimento à Educação Profissional. É também dever do Estado e da família, garantindo incentivos colaborativos da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho conforme previsto no art. 205 da Constituição Federal e no art. 2º da Lei nº 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (BRASIL, 1996).

Apesar de estar em discussão há algumas décadas, o Ensino Médio, Educação Integral e Educação Profissional vem sendo discutidos desde o século passado, com o manifesto dos pioneiros no Brasil, em 1932 e com as reformas educacionais a partir dos anos 1950. O Ensino Médio Integrado à Educação Profissional pode se relacionar com os processos educativos apresentando as mesmas finalidades, compreende-se a integração como algo mais amplo. (CIAVATTA, 2011). Ciavatta e Ramos (2011, p. 31) apontam que

O primeiro sentido que atribuímos à integração expressa uma concepção de formação humana que preconiza a integração de todas as dimensões da vida – o trabalho, a ciência e a cultura – no processo formativo. Tal concepção pode orientar tanto a educação geral quanto a profissional, independentemente da forma como são ofertadas. O horizonte da formação, nessa perspectiva, é a formação politécnica e omnilateral dos trabalhadores e teria como propósito fundamental proporcionar-lhes a compreensão das relações sociais de produção e do processo histórico e contraditório de desenvolvimento das forças produtivas.

Sabemos que qualquer mudança causa discussões, principalmente na participação crítica e consciente de toda a comunidade escolar com seus sujeitos e territórios, sejam nos

diversos segmentos no âmbito da escola e da sociedade. Nesse sentido, este produto de pesquisa abordará as estratégias e desafios frente ao processo de implantação de um currículo referência, em específico do Ensino Médio em Tempo Integral Profissional, que movimentou a Escola Estadual Juventudes em suas dimensões administrativas, pedagógicas e principalmente na formação dos docentes.

Embora esse processo de implantação do Ensino Médio Integral Profissional esteja em consonância com as novas diretrizes do Ensino Médio, causa muitas angústias e incertezas quanto a sua efetivação enquanto Política Pública Nacional e Estadual. Segundo RAMOS (2017), a atual contrarreforma do Ensino Médio retoma os dispositivos de dualidade e de fragmentação formativas os quais vivenciamos na educação nos anos anteriores.

Para o desenvolvimento deste produto, fruto da pesquisa, se fez necessário um aprofundamento em referenciais teóricos, que permearam os conceitos e concepções de Educação Profissional (EPT), Educação Integral, Ensino Médio, História do Ensino Médio no Brasil e sua trajetória, a Reforma do Ensino Médio, o Ensino Médio Integral e Educação Profissional no Estado de Minas Gerais, concepções de currículo, organização curricular do Ensino Médio Integral Profissional a partir de um currículo referência, dentre outros.

Dessa forma, acredita-se que a pesquisa contribuiu para a compreensão do processo de implantação do EMTI e o produto educacional contribuirá para reflexão das práticas relacionadas à formação do corpo docente, dos fazeres pedagógicos dentro da perspectiva das novas Diretrizes do Ensino Médio.

Neste contexto e dentro de uma realidade bastante diversa da Escola Estadual Juventudes, compreender como se deu o processo

de implantação, a partir de uma nova uma proposta, pressupõe a participação crítica de toda a comunidade escolar com seus sujeitos e territórios; formação do seu corpo docente e a trajetória da mesma numa perspectiva de Educação Integral omnilateral.

Ao pensar nesta escola pública com abrangência em um currículo de ensino médio integral remete-se aos inúmeros desafios. Um deles é a ruptura com a fragmentação dos componentes curriculares.

O que se observa nas discussões de vários autores, especialmente os clássicos da pedagogia, é que, quando se fala em Educação Integral, fala-se de uma concepção de ser humano que transcende as concepções redutoras que hoje predominam na educação, por exemplo, as que enfatizam apenas o homem cognitivo ou o homem afetivo. A integralidade da pessoa humana abarca a intersecção dos aspectos biológico-corporais, do movimento humano, da sociabilidade, da cognição, do afeto, da moralidade, em um contexto tempo- espacial. Um processo educativo que se pretendia “integral” trabalharia com todos estes aspectos de modo integrado – ou seja – a educação visaria à formação e ao desenvolvimento humano global e não apenas ao acúmulo informacional. (GATTI, 2009 apud GUARÁ, 2006, p.16)

Assim, na tentativa de cumprir as Diretrizes Educacionais, o Estado de Minas homologou o “Currículo Referência de Minas Gerais” que retrata a Educação Integral, trazendo os quatro pilares da Educação: o aprender a conhecer, o aprender a ser, o aprender a fazer e o aprender a viver (UNESCO, 1999).

Em vista disso, o produto educacional, teve como objetivo principal apresentar as estratégias e os desafios enfrentados pela Escola Estadual Juventudes no processo de implantação do Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) Profissional.

Ademais, buscou-se ainda a consolidação dos objetivos específicos:

- A participação da comunidade escolar no processo de implantação do Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) Profissional;
- Compreensão da formação continuada do corpo docente para implantação do Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) Profissional;
- Análise da arquitetura curricular apresentada na implantação do EMTI.

1.1 Revisitando as Memórias

Para se chegar neste produto o trabalho de pesquisa perpassou-se pela metodologia qualitativa, na qual foram consideradas as estratégias e desafios acerca dos aspectos reais e vivenciados pelos protagonistas da escola inseridos no novo modelo do Ensino Médio; e que favoreceu a análise de informações de uma forma sistematizada. Conforme Minayo (2001), a pesquisa qualitativa favorece o trabalho com inúmeros significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, que não podem ser mensuráveis quantitativamente. Ademais, auxiliou também na compreensão do objeto de estudo em sua totalidade.

Assim, através dos instrumentos utilizados, tais como: observações, questionários *online* e entrevistas pudemos observar a trajetória da Escola no processo da Educação em Tempo Integral.

Contamos com a participação de vários docentes, gestores e demais membros da comunidade escolar. Na realização da entrevista, um dos participantes que atuava como professor também no Ensino Fundamental em Tempo Integral na mesma Escola, ao tomar conhecimento do EMTI Profissional nos relatou:

“ Acho que foi a proposta nova. Agradamos da proposta principal e vimos que na realidade, era uma chance da gente poder agregar e dar visibilidade à escola e de repente conseguir mais alunos.

”

“Nós temos um laboratório de informática, cursos de informática, outro profissionalizante no noturno, que influenciaram no EMTI”.

Os professores, inicialmente, pensaram em aumentar o número de alunos, oferecer um ensino diferente e da escola ser um diferencial no Município.

Foi questionado por que a escola teve o nome de Escola Piloto, em 2020, e o participante respondeu que foi a **“primeira escola da cidade a abraçar o projeto; o curso profissionalizante chamou a atenção dos estudantes”**.

O Gestor entrevistado atua na educação pública há muitos anos. No ano da implantação, em 2020, o mesmo exercia o cargo de vice-diretor. Para assumir a função foi convidado pela Diretora, na qual passou por um processo de certificação e eleição pela comunidade e colegiado escolar. O diferencial para o ingresso como vice-diretor foi a proximidade e afinidade com a ex-diretora, pois os mesmos eram professores de Educação Física e se conheciam desde o período da adolescência. Mediante o exposto, o participante considera que essa relação de parceria foi relevante na trajetória da Educação Integral e Profissional na Escola.

Foi questionado ao gestor sobre os principais desafios encontrados com o desenvolvimento da prática das ações iniciadas

com o Ensino Fundamental em Tempo Integral, antes mesmo do EMTI Profissional:

“ *O desafio foi fazer os alunos e o professorado perceber da importância dessa situação que, embora o integral do Ensino Fundamental era mais dirigido na parte da tarde em termos de oficinas de música, arte , esporte, ele tinha um comprometimento educacional, pedagógico. Não era só ver e brincar, era brincar, participar e ter um rendimento.* ”

“ *E os professores entenderem que eles estavam ali como professores, não só como recreadores, como uma brincadeira. Essa foi uma parte mais difícil que temos.* ”

“ *Quando o projeto começou, nós tivemos uma parceria com o antigo PET zero, um projeto de erradicação do trabalho infantil, da Assistência Social. Então, eram os meninos muito carentes, o menino que era muito de rua mesmo. Então isso foi essencial para eles, porque passaram a ver aqui na escola a possibilidade de ter uma atividade mais lúdica, onde eles saíssem da rua.* ”

Dando prosseguimento ao diálogo, questionamos sobre o conhecimento da Matriz Curricular, dos componentes curriculares, dos itinerários formativos. O mesmo nos relatou: **“engessada, e que não participou diretamente da organização”**

A implementação do ensino médio integrado dentro de uma instituição não se resume à questão pedagógica, a um projeto curricular de ensino. Requer a superação de diversos desafios dentre eles os de gestão; pedagógicos; condições de ensino; condições materiais; hábitos estabelecidos culturalmente que limitam a formação integrada dos alunos (COSTA, 2012, p.38).

Assim, a proposta e concepção de currículo vai muito além de uma matriz curricular, que passa pela abordagem de temas transversais e integradores, de forma que abarque os temas pertinentes aos assuntos contemporâneos. Os currículos devem incluir temas relevantes para a formação humana integral.

1.2 Desafios apresentados na implantação do EMTI Profissional

Desafios na visão dos funcionários da EE Juventudes

Mediante os resultados obtidos no questionário *online* apresentamos alguns desafios elencados pelos participantes, *funcionários da Escola*:

“ *Permanência dos estudantes em tempo integral na escola.* ”

“ *Educar o estudante em todas as suas dimensões, em todos os aspectos da sua vida por meio de um modelo de educação e práticas educativas em sua concepção mais ampla.* ”

“ *O processo de implantação se deu em meio a Pandemia da COVID-19. Foi bem complicado estudar o material, participar de formações e ao mesmo tempo elaborar o material que seria enviado para os estudantes sem conhecer a fundo a proposta. Tivemos também alguns obstáculos com o retorno as atividades presenciais. Os estudantes se mostraram resistentes em permanecer no EMTI devido a carga horária extensa, a quantidade de disciplinas e a falta de compreensão sobre o projeto.* ”

“ *Evasão, cansaço e desânimo dos estudantes pelo tempo diário escolar, número reduzido de aulas das disciplinas da FGB.* ”

“ *Informações aquém do esperado; Falta de capacitação dos funcionários e principalmente dos docentes; Sistema muito burocrático e sem orientações assertivas; Evasão dos alunos, uma vez que a implantação deu no período da Pandemia; Falta de interesse por parte dos alunos; Foco em vestibular.* ”

“ *Houve pouco diálogo com a comunidade escolar sobre a implantação do EMTI, o que vem desencadeando muitos problemas: evasão, transferências para turmas do Ensino Médio regular ou para outras escolas. Extensa carga horária de atividades enfrentadas pelos estudantes dessa modalidade de ensino, o que contribui para o cansaço mental dos estudantes e para a desistência destes.* ”

Ademais, pressupõe-se que como todas as outras transformações, a implantação do Ensino Médio em Tempo Integral Profissional está atrelada a uma concepção ideológica pautada em preceitos mercadológicos.

Desafios na visão da vivência do gestor:

Quadro de Horários



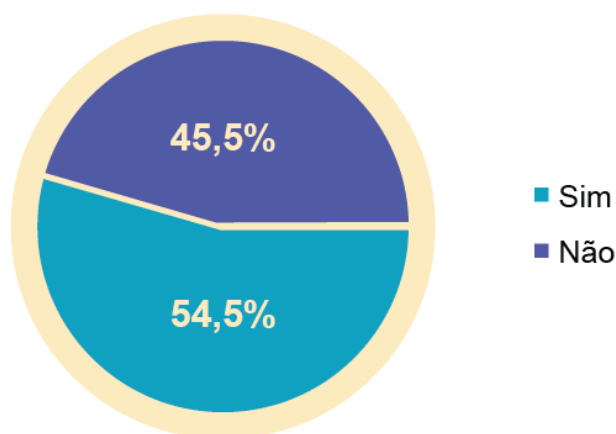
Na visão do gestor entrevistado, montar um quadro de horários já era complicado e no EMTI ficou ainda mais desafiador:

“Muitas aulas, o professor trabalhava também em outra rede; aumentou muitas horas para os alunos específicos. Na verdade, é isso. Por exemplo, quando começou com uma turma, não tinha um professor que desse determinada matéria, não podia pegar variação, pegava um só tipo e aquele pouquinho de aula; daí a necessidade de pegar mais aulas em alguma outra escola. Então isso complica muito, porque dava, por exemplo, no máximo quatro aulas de cálculos semanais”. (Dados da Pesquisa 2023)

A organização do quadro de horário das aulas demandou muito esforço da Equipe Escolar para conseguir atender às diversas especificidades, dentro de um modelo de horário integrado com atividades propostas para os dois turnos, manhã e tarde.

Um dos maiores desafios foi ressaltado nas respostas dos participantes da pesquisa na questão na qual solicitava que os integrantes atestassem se mantinham vínculo profissional em outra instituição de ensino, sendo ela educacional ou não. Mais da metade (54,5%) alegou que sim, atuam profissionalmente em outra instituição, enquanto 45,5% afirmam trabalhar apenas na unidade de ensino em que a pesquisa foi realizada.

Gráfico 1 – Atuação Profissional Simultânea



FONTE: Dados da Pesquisa (2023)

Sendo assim, a dificuldade para elaborar um quadro de horários de forma a atender a conveniência pedagógica, as orientações da Secretaria de Educação e as necessidades dos professores foi muita intensa.

Falta de Funcionários



“

Nosso problema, na verdade é falta de funcionário sim, porque principalmente em termos de área e estrutura física, o movimento é muito grande. Nós não temos funcionário que supre a real necessidade da escola.

”

Transporte Escolar



“

Os alunos têm direito por localidade e por renda. E tem o transporte particular, que é mais em conta para os alunos. E a empresa X fornece uma rota diferenciada. Nesse ônibus eu vou acompanhando os alunos para vários bairros da cidade.

”

Formação Continuada



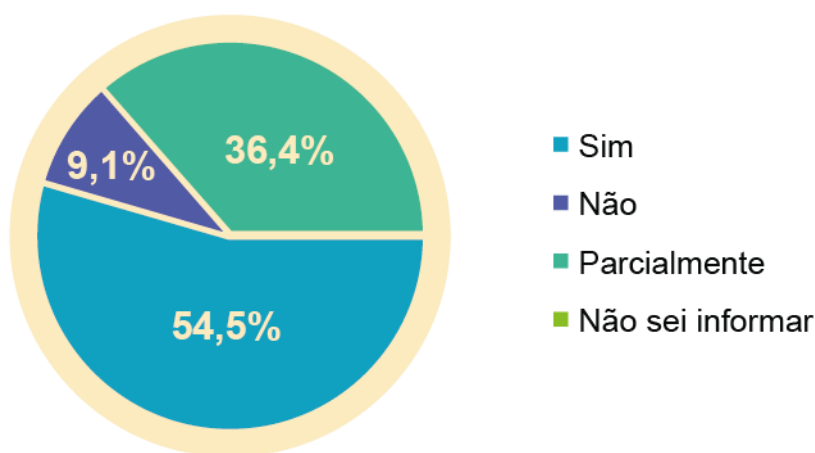
Quanto às informações sobre a implantação do EMTI, o gestor citou que eram repassadas através das reuniões de Módulo 2, ou seja, extraclasse, com os professores e as formações iniciais aconteceram a distância, no período remoto, da pandemia COVID-19, **“Muito a distância, bastante reuniões”**.

Acerca da formação dos Itinerários Formativos e Atividades Integradoras foi respondido que **“Teoricamente, sim, houve formação”**.

Ainda sobre esse processo de formação docente, especificamente sobre os Itinerários Formativos ofertados na Matriz

Curricular do EMTI Profissional, em 2020, os dados coletados no questionário *online* apontam que 54,5% alegam que receberam esse treinamento, enquanto 36,4% classificam que esse treinamento foi recebido em partes e 9,1% afirmam que isso não ocorreu.

Gráfico 2 – Treinamento específico para a implantação do EMTI



FONTE: Dados da Pesquisa (2023)

Valorização dos profissionais



Seguindo na sequência dos desafios citados pelo participante, a desvalorização do professor é marcante, pois precisa pegar aulas em outras escolas para completar a renda ou até o cargo, com a fragmentação dos componentes curriculares, a diminuição da carga

horária da Formação Geral Básica (FGB) e inclusão dos Itinerários Formativos a situação ficou mais agravante.

“ *Paga para trabalhar. Então aí a gente pode dizer que ele precisa, então, de uma dedicação exclusiva na própria escola.* ”

“ *Remuneração baixa, porque tem que pegar dois ou três conteúdos para dar um total de 18 aulas, dobra, triplica o trabalho, mesmo com planos de aulas diferentes ou de áreas diferentes.* ”

Diante dos relatos do gestor, podemos trazer para ilustração uma afirmativa de Ciavatta e Ramos (2011) que mencionam as dificuldades enfrentadas para a realização de um projeto de formação integrada que exigem “a superação da mentalidade conservadora dos padrões pedagógicos vigentes, assim como de posições políticas adversas ao discurso da formação integrada e da educação emancipatória que tenha base na crítica a sociedade de mercado”; gestão democrática; estudo e qualificação conceitual e prática dos professores; condições materiais e condições de trabalho, e compromisso com as instituições”.

Assim, na Escola Estadual Juventudes, não foi diferente, pois a gestão acredita em uma educação integral emancipatória, que pode contribuir para a formação dos estudantes, principalmente considerando o ensino médio integrado ao curso técnico. Outrossim, enfrenta os desafios que permeiam o desenvolvimento das práticas pedagógicas, da desvalorização do corpo docente e das condições

gerais e necessárias para a implantação do Ensino Médio Integrado ao Curso Técnico de Informática.

Visão da vivência do corpo docente:

Tendo em vista um dos instrumentos da metodologia desenvolvida na pesquisa, a entrevista com representante do corpo docente, apresentamos alguns dados relevantes relatados pelo entrevistado.

“ *A proposta agora é bem específica e mais abrangente. Antes, no antigo ensino integral, a gente tinha mais liberdade, digamos assim, que eram oficinas. Então, de acordo com o tempo, você direcionava da maneira que quisesse. Agora, a proposta que eu entrei e ela veio assim, engessada, mas não no sentido pejorativo. Ela já tem lá os seus componentes, as especificações de cada um, então teve que ser feita uma adequação.* ”

Houve formações EAD, “mas ainda assim eu creio que o tempo foi curto pra gente poder se apropriar mesmo da proposta, nem entender o funcionamento das tecnologias”.



“ *Mas o problema é que nessa época, início de 2020, eu lembro como se fosse hoje, nós demos início ao integral e veio a pandemia. Então no dia seguinte nós não tivemos mais aula. Então em 2020 nós não tivemos esse contato com o ensino presencial.* ”

“ Os maiores desafios vieram à tona no final do ano passado (2021), em outubro, porque veio a reabertura das escolas, quando começaram a sentir os problemas nas escolas com relação a alunos que já desenvolviam outras atividades no contraturno, não puderam retornar.

”

“ A escola atende devido essa distância de uma comunidade mais carente. São alunos que, eu acredito, se sentem bem em estar aqui. É um pouco diferenciado. De repente, eles não se adaptariam a outras escolas. Nós temos alunos que sai de escola do lado da casa, estão aqui porque se sentem bem e ainda é um público mais carente e mais vulnerável. Com relação ao social, nós temos muita dificuldade, porque o nosso público, na maioria, vem de famílias que não são bem estruturadas e que não acreditam muito em educação, que não investem, que não acompanham, que não incentivam os filhos a estudarem. Alguns falam que estudam por conta de bolsa família, de obrigatoriedade de conselho tutelar.

”

O participante mencionou sobre as formações direcionadas ao curso técnico oferecido no EMTI Profissional, que apesar do conteúdo de Lógica da Programação constar no livro didático de matemática, é importante a ampliação para a formação técnica específica do 5º itinerário.

“ *Então seria mais seguro, em parte, no caso, ter uma legislação assim mais efetiva, que garanta que esses servidores que fizeram as formações continuassem no processo nos anos seguintes*”. *“Muitos alunos ficaram assustados com a quantidade de aulas e de disciplinas, com a carga horária bastante diferente da Educação Integral dos anos anteriores, do Ensino Fundamental, que muitos vivenciaram.*

Quanto à rede física, a escola apresenta uma estrutura física muito boa. A quadra é coberta e bastante utilizada pelos estudantes, considerando que eles ficam na escola o dia todo.

“ *Os laboratórios de ciências agora estão prontinhos para utilização e temos dois laboratórios de informática bem equipados.*

“ *Existem também os clubes de protagonismo, que funcionam na hora do almoço. Os meninos escolheram a eletiva Esporte Inclusão, porque como eles só tem uma aula de Educação Física, o clube colabora para maior participação.*

Mensagem final do participante sobre a nova proposta do Novo Ensino Médio e em específico do EMTI Profissional:

“

Olha, eu acredito que devemos incentivar esses jovens na escola a fazer questão de forma que eles pudessem frequentar se quisesse ficar na escola, melhorando as políticas. E de repente criar um programa igual para os professores, com dedicação integral na escola, a fim de manter uma escola decente, com bolsa de estudos para os estudantes.

”

Deste modo, podemos destacar que as Políticas Públicas no âmbito Federal, Estadual e Municipal precisam ser repensadas, de modo que atendam a formação humana integral, omnilateral e que busquem subsídios em um contexto real para trilhar melhor o caminho a percorrer, desde a entrada e permanência dos estudantes, do território onde vivem, da formação e valorização dos profissionais, da estrutura operacional e diversos fatores intrínsecos à realização de um ensino integral, em jornada ampliada.

1.3 Potencialidades

Considerando o tema da dissertação “Educação Profissional e Tecnológica e suas possibilidades: entre estratégias e desafios, a implantação do Ensino Médio em Tempo Integral Profissional em Minas Gerais” foi solicitado aos participantes, através do questionário *online* alguns **pontos positivos e ou estratégias** apresentadas na implantação do modelo, em 2020:

“A possibilidade de maior aprofundamento no conteúdo das disciplinas, a escola como um espaço de

fortalecimento do aluno e a possibilidade de incentivo à construção de um projeto de futuro construído por eles”.

“Formação de estudantes protagonistas e mais engajados na escola”.

“Preparação para o mundo do trabalho; escolhas das disciplinas Eletivas”.

“O protagonismo juvenil é um aspecto positivo”.

“Momentos de interação, protagonismo e socialização por parte dos estudantes”

Na entrevista, um participante mencionou seu olhar sobre o EMTI:

“

Olha, o EMTI profissional é uma situação de futuro. Eu acho que é um dos caminhos a ser seguido, principalmente porque a maioria dos alunos de escolas públicas não tem como dar sequência no estudo. Se eles têm alguma formação, já podem ingressar no campo de trabalho.

”

Dando continuidade ao processo de entrevista, um docente participante relatou sobre as formações oferecidas:

“

Eu acho que mudou o olhar, o meu, da minha experiência. A princípio nós fomos educados nessa lógica que a pessoa vai crescer, vai formar pessoas, vai fazer o Ensino Fundamental, Ensino Médio e uma faculdade. Só havia essa possibilidade. Se não fosse assim, a pessoa não teria sucesso. E, querendo ou não, durante as discussões, na formação de projeto de vida, podemos ampliar esse olhar sensível. A estagnação não necessariamente vai fazer a faculdade. O projeto de vida é um componente que pode ser bem sucedido, independente se for a faculdade ou não.

”

Estrutura Física



Outrossim, a Escola Estadual Juventudes, dentre os espaços educativos, conta com uma sala de aula própria para a turma, refeitório, biblioteca, sala de convivência, laboratório de Informática, sala de vídeo e quadra escolar coberta, sendo que alguns desses espaços são de uso compartilhado com as demais turmas do Ensino regular da escola.

“O ano de 2020 é o marco inicial de formação do alunado nesta escola e um período de intensas mudanças na rotina da escola”. Devido ao contexto da Pandemia-COVID-19, fez-se necessário mudanças nas atividades

práticas do EMTI e “reinventar-se enquanto corpo docente e gestão escolar”. (PPP, 2020)

Projeto Político Pedagógico



Assim, como mencionado no Projeto Político Pedagógico sobre as mudanças na rotina da Escola, observa-se que houve um novo Plano de Ação para o EMTI Profissional, que foi redesenhado conforme as limitações e possibilidades do período remoto. A Escola buscou estratégias no ambiente virtual, no qual se **destacaram algumas atividades:**

- **Realização da “Feira de Eletivas”, através de apresentação e seleção virtual;**
- **Elaboração do “Plano de Estudos Tutorados” para as “Atividades Integradoras” da nova Matriz Curricular;**
- **Criação de Jornal Virtual com o objetivo de fortalecer o vínculo com os estudantes da turma e desenvolver o protagonismo dos mesmos.**

Considerando ainda, como potencialidade, apresentada no PPP, observamos como ocorre a Formação Continuada dos professores que *“buscam complementar sua formação através de Formações oferecidas pelo sistema de ensino e formação continuada*

oferecida por outras instituições”. A escola apoia a iniciativa própria de formação dos professores da seguinte forma:

Através da ampla divulgação seja pelo e-mail institucional ou pelas redes sociais. Os temas que já foram ou estão sendo desenvolvidos nessas atividades formativas são: Base Nacional Comum Curricular e Currículo Referência de Minas Gerais; mediação de conflitos/indisciplina dos alunos; apropriação dos resultados das avaliações educacionais; comunicados gerais aos professores; planejamento de aula; centralidade do estudante no processo de ensino-aprendizagem. (PPP, 2020)



Mediante as propostas mencionadas no Projeto Político Pedagógico da Escola observa-se que houve uma tentativa de coerência com as Diretrizes Curriculares da Educação Nacional e que a mesma conseguiu apresentar estratégias curriculares, ainda que dentro de um contexto de pandemia COVID-19.

2

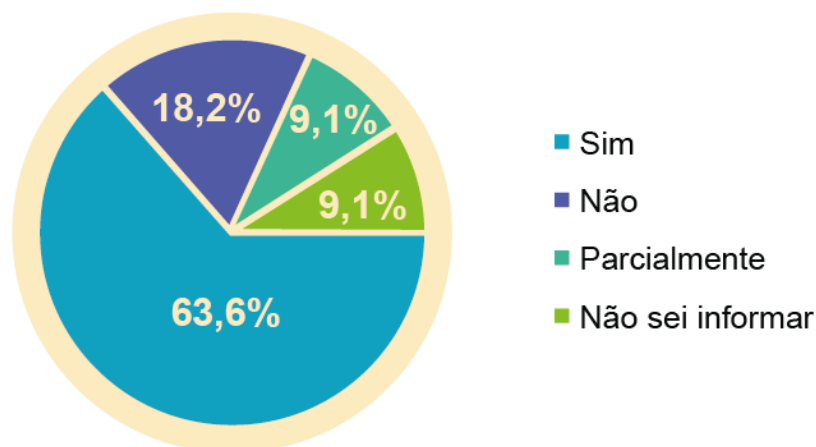
PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DA COMUNIDADE ESCOLAR



A linha de pesquisa foi direcionada para a identificação da recepção dos estudantes quanto à implantação do EMTI Profissional na unidade de ensino em que estavam matriculados. Os integrantes da pesquisa, 63,6% deles, afirmam que os estudantes manifestaram interesse em ingressarem nesse novo modelo de ensino, já 18,2% alegaram que os alunos não se mostraram interessados nessa mudança e 9,1% alegaram que os alunos estavam parcialmente interessados ou que não sabiam informar, respectivamente.

Levantamento de interesse dos estudantes para o ingresso na turma do EMTI Profissional, em 2020:

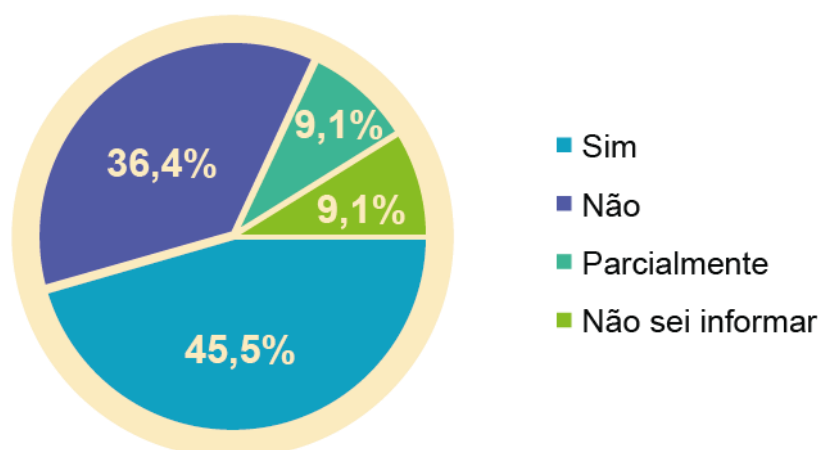
Gráfico 3 – Interesse dos estudantes para ingresso no EMTI Profissional



FONTE: dados da pesquisa (2023)

Os dados seguintes apresentam a identificação do interesse dos alunos no processo de escolha do curso técnico (5º Itinerário) ofertado no EMTI Profissional ainda no ano de 2020: 45,5% dos integrantes da pesquisa alegaram que os alunos se mostraram interessados no projeto, enquanto 36,4% identificaram desinteresse por parte dos alunos e 9,1% afirmaram que esse interesse pode ser classificado como parcial ou não souberam informar, respectivamente.

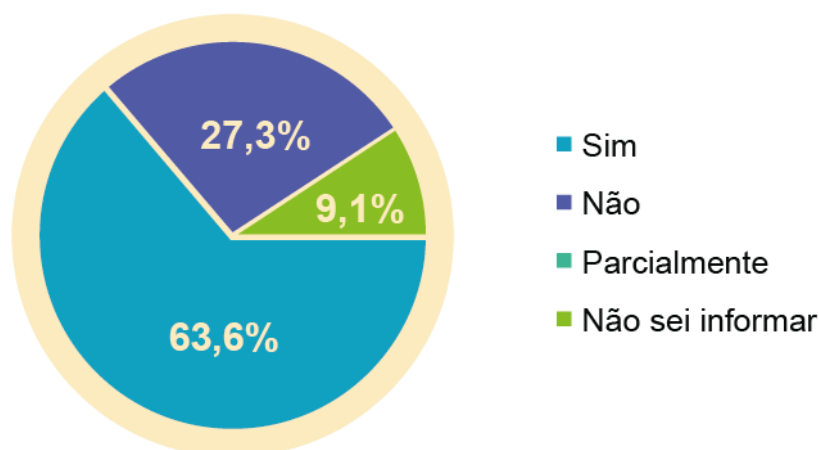
Gráfico 4 – Interesse dos estudantes quanto à escolha do Curso Técnico (5º Itinerário)



FONTE: Dados da pesquisa (2023)

Em complemento a questão anterior, os integrantes da pesquisa em sua maioria (63,6%) apontaram que os alunos demonstraram interesse pelas demais atividades ofertadas no Itinerário Formativo. Porém, 27,3% afirmaram que não houve esse interesse e 9,1% não souberam informar.

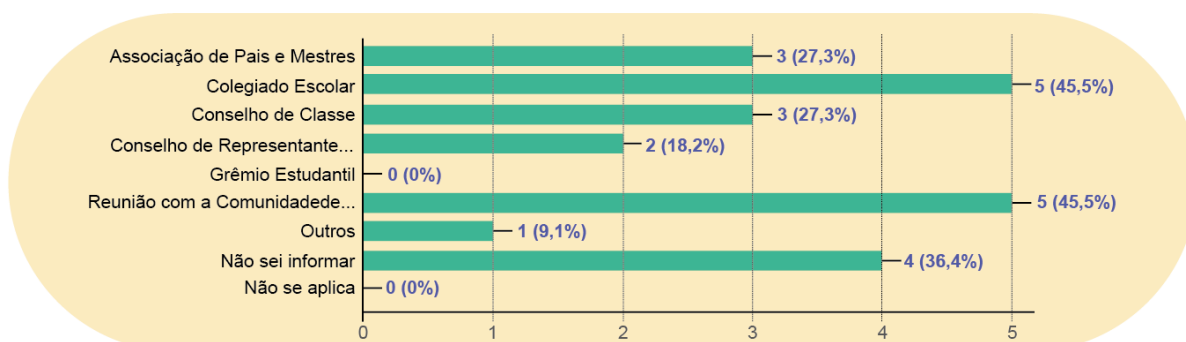
Gráfico 5 – Interesse dos estudantes quanto a oferta das atividades integradoras



FONTE: Dados da pesquisa (2023)

Dando sequência a coleta de dados, o questionário de pesquisa se voltou para análise da gestão, sobretudo democrática, aplicada a facilitar o processo de implantação do EMTI Profissional. No que se refere aos espaços de participação para a discussão e atividades de transição para o novo modelo de ensino médio, 45,5% dos integrantes da pesquisa afirmaram que esse processo ocorreu no colegiado escolar, em reuniões entre a escola e a comunidade (45,5%), na associação de pais e mestres (27,3%), no conselho de classe (27,3%) e outros. Mais de 30% não souberam informar.

Gráfico 6 – Participação e gestão democrática



FONTE: Dados da pesquisa (2023)

3

**COMPREENSÃO DA
FORMAÇÃO CONTINUADA
DO CORPO DOCENTE PARA
IMPLANTAÇÃO DO EMTI
PROFISSIONAL**

Considerando os documentos analisados, a formação da Equipe Escolar foi um grande desafio, pois a Arquitetura Curricular só foi apresentada a partir do mês de março/2020, início da pandemia-COVID-19. No entanto, alguns documentos demonstraram indícios do Novo Currículo Referência deste o ano de 2017, porém com uma outra configuração, denominada Escola “Polem”, conforme apresentado em algumas Atas de reuniões realizadas com a Comunidade Escolar.

Dados da pesquisa acerca da Formação Inicial em 2020:

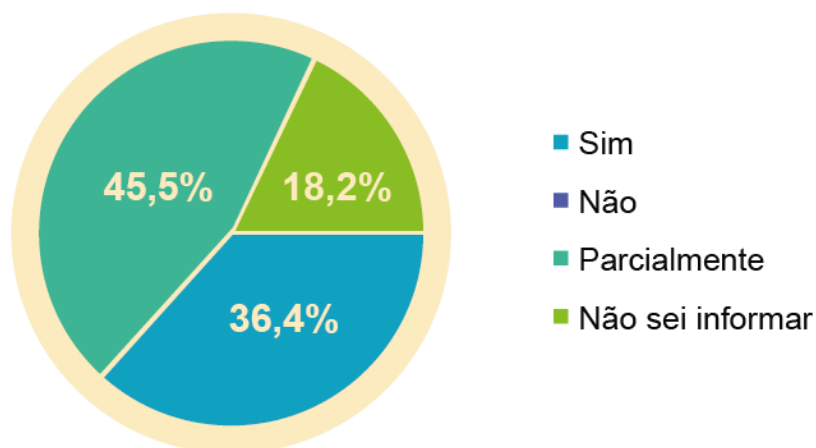
- Março/20 orientações via e-mail acerca do início das atividades do EMTI Profissional, pelo Órgão Regional e Central da SEE/MG;
- Ementa do Curso Técnico em Informática;
- Matriz Curricular EMTI Técnico em Informática;
- Orientações sobre alterações na Matriz Curricular anterior;
- Modelo Guia de Ensino Aprendizagem;
- Ofício SEE 09/20 que trata da organização do horário de aulas;
- Memorando SEE 06/20 que trata da contratação dos profissionais;
- Memorando SEE 11/20 que orienta sobre o acolhimento dos estudantes e equipe escolar;
- Memorando SEE 22/20 que orienta sobre o nivelamento dos estudantes ingressos no EMTI;
- E-mail com links de acesso a drives contendo o material da Formação Inicial.

Para além disso, observamos, através de uma lista de presença do dia 16/03/2020 a realização de uma reunião presencial da Coordenação da Educação Integral da Superintendência Regional de Ensino com alguns Professores e Diretora da Escola, na qual teve como finalidade algumas orientações para a operacionalização e implantação do EMTI Profissional.

Portanto, o período remoto, da COVID-19, se iniciou no dia 18/03/2020 conforme as orientações do COMITÊ do Estado de MG e por conseguinte, verificamos nos e-mails recebidos da SEE/MG, que a formação continuada foi oferecida ao corpo docente e gestão, remotamente, através de Cursos EAD ministrados pela SEE/MG e Institutos parceiros. Os Encontros Virtuais foram realizados também com a Equipe da SRE e outras instituições.

Ademais, ao analisarmos as respostas do questionário *online*, que se relaciona ao processo de preparação desses profissionais que atuam na educação para a implantação do EMTI Profissional, 45,5% dos integrantes da pesquisa afirmaram que receberam uma preparação específica para esse processo apenas em partes, enquanto 36,4% alegam que receberam essa preparação de forma integral e 18,2% não sabem informar.

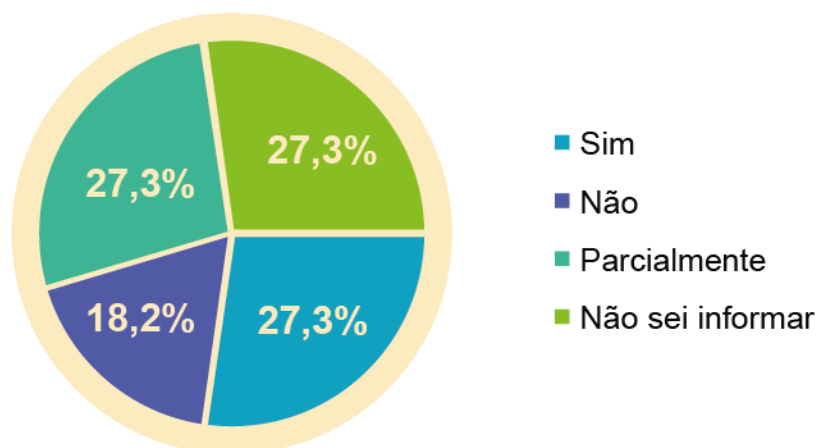
Gráfico 7 – Levantamento de formação específica oferecida aos docentes



FONTE: Dados da pesquisa (2023)

Especificando ainda mais a coleta de dados, 27,3% dos integrantes da pesquisa afirmaram que receberam treinamento específico para o desenvolvimento do Curso Técnico implantado no EMTI Profissional ainda em 2020. A mesma porcentagem de integrantes alegou que esse treinamento ocorreu apenas em partes ou não souberam responder, respectivamente. Já 18,2% afirmam que esse treinamento específico não ocorreu.

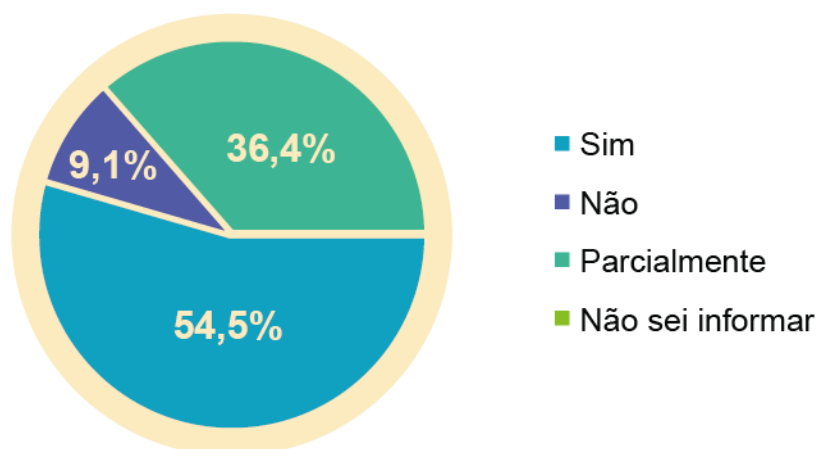
Gráfico 8 – Levantamento de formação específica para o Curso Técnico



FONTE: Dados da pesquisa (2023)

Ainda sobre esse processo de formação docente, especificamente sobre os itinerários formativos ofertados na Matriz Curricular do EMTI Profissional, os dados são diferentes. 54,5% alegam que receberam esse treinamento, enquanto 36,4% classificam que esse treinamento foi recebido em partes e 9,1% afirmam que isso não ocorreu.

Gráfico 9 – Levantamento da formação dos Itinerários Formativos



FONTE: Dados da pesquisa (2023)

4

ARQUITETURA CURRICULAR DO EMTI PROFISSIONAL

A Matriz Curricular, como já mencionado nas sessões anteriores, foi implantada no ano de 2020, apresentando uma nova arquitetura, trazendo os componentes curriculares obrigatórios da Formação Geral Básica, com uma carga horária de 1800 horas; 45 módulos aulas semanais; 2700 horas para os Itinerários Formativos, sendo divididos em atividades integradoras, 5º Itinerário, Prática Profissional e Nivelamento. O total da carga horária prevista para os estudantes egressos do EMTI Profissional é de 4500 horas.

Os componentes curriculares da Base Nacional Comum permaneceram inalterados dentro das quatro áreas de conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias, com os componentes curriculares de Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte e Educação Física; Matemática e suas Tecnologias, Matemática; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, com Geografia, História, Sociologia e Filosofia; Ciências da Natureza e suas Tecnologias, com Biologia, Física e Química.

As atividades Integradoras: Práticas Experimentais, Projeto de Vida, Estudos Orientados I e II, Tutoria, Eletivas da BNCC, Eletivas do Itinerário Formativo Técnico e Pós-Médio, com 12 módulos semanais, totalizando 1.133:20 horas no total do curso. Destaque para o Pós-Médio oferecido somente no 3º ano, final da etapa; Projeto de Vida e Práticas Experimentais no 1º e 2º anos. A Prática Profissional contemplada no 3º ano, com carga horária de 200 horas. O Nivelamento foi dividido em dois módulos-aulas semanais de Língua Portuguesa e Matemática, no 1º ano.

O Quinto (5º) Itinerário apresenta duas áreas: Preparação Básica para o Trabalho e Empreendedorismo; Formação Técnica Específica. As duas áreas apresentam componentes específicos para anos de escolaridade diferentes. A primeira se divide da seguinte

forma: Informática Básica e Inovação Social para o 1º ano; Intervenção Comunitária e Empreendedorismo para o 2º ano e Empresa Pedagógica e Empreendedorismo para o 3º ano. A Formação Técnica Específica é pautada no Curso Técnico em Informática, conforme o CNCT (Catálogo Nacional de Cursos Técnicos).

A nova organização curricular, com base nas novas Diretrizes do Ensino Médio, conforme preconiza a Lei 13415/17 e demais legislações do Estado de Minas Gerais causou um grande estranhamento à comunidade escolar. Um dos participantes do questionário *online* alegou:

“

“Imposição da grade, falta de diálogo na construção das matérias que melhor atenderiam a nossa comunidade escolar e o número de disciplinas a serem ofertadas nos períodos.

”

Confira a matriz curricular do curso Técnico em Informática



REVISITANDO AS MEMÓRIAS DA IMPLANTAÇÃO DO EMTI PROFISSIONAL

Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais															
MATRIZ CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA - EIXO TECNOLÓGICO INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO															
Base Legal: Lei Federal 9394/1996; Resolução CNE/CES 06/2012; Parecer CNE/CES 11/2012; Resolução CEE/MG nº 449/2002; Parecer CEE/MG nº 733/2013 e Resolução CEE/MG nº 488/2013.															
Área	Conteúdos	1º Ano		2º Ano		3º Ano		TOTAIS							
		1ª Sem		2ª Sem		1ª Sem			2ª Sem						
		AS	CH/HR	AS	CH/HR	AS	CH/HR		AS	CH/HR					
Base Nacional Comum	Linguagens e Suas Tecnologias	Língua Portuguesa	4	66:40	4	66:40	3	50:00	3	50:00	2	33:20	2	33:20	300:00
		Educação Física	1	16:40	1	16:40	1	16:40	1	16:40	1	16:40	1	16:40	100:00
		Língua Inglesa	2	33:20	2	33:20	1	16:40	1	16:40	1	16:40	1	16:40	133:20
		Arte	1	16:40	1	16:40	1	16:40	1	16:40	0	00:00	0	00:00	66:40
	Matemática e suas tecnologias	Matemática	4	66:40	4	66:40	3	50:00	3	50:00	2	33:20	2	33:20	300:00
		Física	2	33:20	2	33:20	2	33:20	2	33:20	1	16:40	1	16:40	166:40
	Ciências da Natureza e Suas Tecnologias	Química	2	33:20	2	33:20	2	33:20	2	33:20	1	16:40	1	16:40	166:40
		Biologia	2	33:20	2	33:20	1	16:40	1	16:40	1	16:40	1	16:40	133:20
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Geografia	2	33:20	2	33:20	1	16:40	1	16:40	1	16:40	1	16:40	133:20
		História	2	33:20	2	33:20	2	33:20	2	33:20	1	16:40	1	16:40	166:40
		Sociologia	2	33:20	2	33:20	0	00:00	0	00:00	0	00:00	0	00:00	66:40
		Filosofia	0	00:00	0	00:00	1	16:40	1	16:40	1	16:40	1	16:40	66:40
		Subtotal 1	24	400:00	24	400:00	18	300:00	18	300:00	12	200:00	12	200:00	1800:00
Atividades Integradoras	Práticas Experimentais	2	33:20	2	33:20	2	33:20	2	33:20	0	00:00	0	00:00	133:20	
	Projeto de Vida	2	33:20	2	33:20	2	33:20	2	33:20	0	00:00	0	00:00	133:20	
	Estudos Orientados I	2	33:20	2	33:20	2	33:20	2	33:20	2	33:20	2	33:20	200:00	
	Estudos Orientados II	1	16:40	1	16:40	1	16:40	1	16:40	1	16:40	1	16:40	100:00	
	Tutoria	1	16:40	1	16:40	1	16:40	1	16:40	1	16:40	1	16:40	100:00	
	Eletivas da BNCC	2	33:20	2	33:20	2	33:20	2	33:20	2	33:20	2	33:20	200:00	
	Eletivas do Itinerário Formativo Técnico	2	33:20	0	00:00	2	33:20	2	33:20	4	66:40	2	33:20	200:00	
	Pós Médio	0	00:00	0	00:00	0	00:00	0	00:00	2	33:20	2	33:20	66:40	
	Subtotal 2	12	200:00	10	166:40	12	200:00	12	200:00	12	200:00	10	166:40	1133:20	
Preparação Básica para o Trabalho e Empreendedorismo	Informática Básica (Pens. Computacional)	2	33:20	0	00:00	0	00:00	0	00:00	0	00:00	0	00:00	33:20	
	Inovação Social e Científica e Empreendedorismo	0	00:00	4	66:40	0	00:00	0	00:00	0	00:00	0	00:00	66:40	
	Intervenção Comunitária e Empreendedorismo	0	00:00	0	00:00	0	00:00	4	66:40	0	00:00	0	00:00	66:40	
	Empresa Pedagógica e Empreendedorismo	0	00:00	0	00:00	0	00:00	0	00:00	5	83:20	0	00:00	83:20	
	Subtotal 3	2	33:20	4	66:40	0	00:00	4	66:40	5	83:20	0	00:00	250:00	
5º Itinerário	Formação Técnica Específica	Informática Básica	3	50:00		00:00	2	33:20		00:00		00:00		00:00	83:20
		Lógica de Programação		00:00	3	50:00	2	33:20		00:00		00:00		00:00	83:20
		Arquitetura e Manutenção de Computadores		00:00		00:00	4	66:40		00:00		00:00		00:00	66:40
		HTML / CSS		00:00		00:00	3	50:00		00:00		00:00		00:00	50:00
		Gestão do Tempo		00:00		00:00	1	16:40		00:00		00:00		00:00	16:40
		Sistemas Operacionais		00:00		00:00	3	50:00		00:00		00:00		00:00	50:00
		P.O.O / JAVA		00:00		00:00		00:00	5	83:20		00:00		00:00	83:20
		Programação WEB (Java Script / PHP / MySQL)		00:00		00:00		00:00	5	83:20		00:00		00:00	83:20
		Noções de Robótica		00:00		00:00		00:00	1	16:40		00:00		00:00	16:40
		Rede de Computadores		00:00		00:00		00:00		00:00	4	66:40		00:00	66:40
		Design		00:00		00:00		00:00		00:00	3	50:00		00:00	50:00
		Gerenciador de Conteúdo / Banco de Dados		00:00		00:00		00:00		00:00	4	66:40		00:00	66:40
		Programação WEB II (PHP / MySQL)		00:00		00:00		00:00		00:00	3	50:00		00:00	50:00
		Laboratório de Hardware		00:00		00:00		00:00		00:00	2	33:20	1	16:40	50:00
		Laboratório de Software		00:00		00:00		00:00		00:00		00:00	5	83:20	83:20
Laboratório WEB		00:00		00:00		00:00		00:00		00:00	5	83:20	83:20		
	Subtotal 4	3	50:00	3	50:00	15	250:00	11	183:20	16	266:40	11	183:20	983:20	
Prática Profissional	Prática Profissional	0	00:00	0	00:00	0	00:00	0	00:00	0	00:00	12	200:00	200:00	
	Subtotal 5	0	00:00	0	00:00	0	00:00	0	00:00	0	00:00	12	200:00	200:00	
Nivelamento	Língua Portuguesa	2	33:20	2	33:20	0	00:00	0	00:00	0	00:00	0	00:00	66:40	
	Matemática	2	33:20	2	33:20	0	00:00	0	00:00	0	00:00	0	00:00	66:40	
	Subtotal 6	4	66:40	4	66:40	0	00:00	0	00:00	0	00:00	0	00:00	133:20	
	Totais Semestrais	45	750:00	45	750:00	45	750:00	45	750:00	45	750:00	45	750:00	4500:00	

FONTE: RESOLUÇÃO SEE Nº 4.292 DE 11 DE MARÇO DE 2020 (dados da pesquisa, 2023)

5

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Livro de Memórias no formato *E-book*, teve como objetivo revisitar as memórias e a trajetória da Escola Estadual Juventudes com seus desafios e potencialidades, uma vez que poderá favorecer uma melhor compreensão sobre a implantação do Ensino Médio em Tempo Integral Profissional e auxiliar nas discussões e orientações específicas quanto ao desenvolvimento do currículo do Ensino Médio em Tempo Integral Profissional e demais políticas públicas educacionais.

A partir de uma realidade bastante diversa da Escola Estadual Juventudes, compreender como se deu o processo de implantação de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) Profissional considerando uma proposta do Novo Ensino Médio no Brasil e no Estado de Minas Gerais em um momento de atividades remotas, por conta de uma pandemia-COVID-19, contribuiu para o entendimento e necessidade de maior participação crítica de toda a comunidade escolar com seus sujeitos e territórios e formação do corpo docente numa perspectiva de Educação em Tempo Integral.

Mediante o contexto apresentado, a comunidade escolar e seus sujeitos vivenciaram inúmeros desafios, desde a necessidade de transporte escolar para os estudantes, a organização do quadro de horários, a nova arquitetura curricular, com a FGB e os Itinerários Formativos, a adequação das funções do corpo docente aos horários distintos e em redes diferentes, a realização das formações dos profissionais até a permanência dos estudantes no novo modelo de ensino.

Contudo, para elaborar este Produto Educacional se fez necessário uma imersão na pesquisa, na literatura e nos marcos legais da Educação Brasileira e em específico nas legislações norteadoras da Rede Estadual de Minas Gerais.

Mediante isso, a pesquisa qualitativa e a metodologia utilizada nos deram suporte para observarmos que os desafios citados pelos participantes foram impactantes no processo de implantação do EMTI, tais como: a permanência dos estudantes desde a matrícula até a conclusão do curso técnico em Informática integrado ao Ensino Médio; a realização das atividades pedagógicas a partir da integração da FGB com os Itinerários Formativos dentro da Formação Integral em todas as suas dimensões e práticas educativas mais ampliadas; o início das atividades em meio a pandemia da COVID-19; o retorno dos estudantes no modelo híbrido e a resistência deles em permanecer no EMTI; a adaptação dos profissionais e estudantes acerca da extensa carga horária, que foi ampliada para 09 módulos-aulas semanais, com um total de 4500 horas no percurso do Ensino Médio; a formação continuada tardia e aquém do esperado pelos profissionais, apesar de muitas terem sido realizadas no formato EAD no período remoto; a elaboração do quadro de horários considerando a diversidade de componentes curriculares dentro dos Itinerários Formativos e Atividades Integradoras; a redução da carga horária dos componentes da FGB, confrontando com a adequação da carga horária do professor do cargo efetivo e ou contratado às normativas da Secretaria de Educação do Estado de MG; falta de dedicação exclusiva dos docentes para lecionarem na mesma Escola, tendo em vista a desvalorização salarial da categoria, ocasionando a busca de melhores condições de trabalho em outras instituições públicas ou privadas; ausência de profissionais habilitados para lecionarem na Formação Técnica Específica (5º Itinerário); deficiência de funcionários considerando a estrutura bastante ampliada da rede física da escola; organização do transporte escolar para os estudantes.

Considerando ainda a análise dos resultados da pesquisa, além dos desafios, foram identificadas algumas estratégias, no sentido de ‘cumpra-se’, utilizadas pela equipe da Escola Estadual Juventudes no processo de implantação do novo currículo referência, às quais podemos mencionar: a comunicação do novo modelo de ensino através dos próprios funcionários da Escola e das redes sociais; o interesse dos estudantes, evidenciado nas respostas dos funcionários participantes da pesquisa, no EMTI Profissional integrado ao Curso Técnico em Informática, levando em conta a trajetória da escola no modelo de Educação em Tempo Integral no Ensino Fundamental e na Educação Profissional no formato subsequente e concomitante, desenvolvida no noturno da escola; a utilização da rede física bastante apropriada para a jornada ampliada, inclusive com laboratório de informática, quadras esportivas, 01 coberta e duas sem cobertura; laboratório de ciências, pátio coberto, refeitório ampliado; desenvolvimento de projetos pedagógicos adequados à realidade da comunidade escolar; utilização das redes sociais para divulgação das ações; discussão do novo modelo junto ao colegiado escolar; busca de parcerias para o transporte escolar; diálogo com os professores e demais servidores nas reuniões extraclasse; criação e participação dos estudantes no clube de protagonismo “Esporte”, desenvolvido no intervalo do almoço; acolhimento dos estudantes; boa interação com os profissionais da escola e com a comunidade escolar.

Enfim, concluímos que compreender as políticas educacionais é fundamental para um processo de pesquisa, além de destacar aspectos relevantes, tendo em vista a formação de pesquisadores que estejam vinculados e preocupados com a qualidade da pesquisa e com o mérito científico desta. Entender como as políticas públicas dialogam e fazem parte da realidade que as circulam, e conhecer essa

realidade é essencial para entender o caminho que se está trilhando. Na minha concepção, as políticas Públicas Educacionais devem sempre pautar numa educação de qualidade, de formação humana integral, omnilateral, de valorização dos profissionais, de diálogo com a realidade em que estão inseridos os seus sujeitos e seus territórios.



Referências

AMORIM, Henrique. **Trabalho imaterial: Marx e o debate contemporâneo**. São Paulo: Annablume, 2009.

ARROYO, M. G. *Os Jovens, seu direito a se saber e o currículo*. In: DAYREL, J. Juventude e ensino médio: sujeitos e currículos em diálogo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.

ARROYO, M. G. **Currículo, território em disputa**. Petrópolis: Vozes, 2012a.

ARROYO, M. G. Diversidade. In: CALDART, R. et al. (Org.). **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde, 2012c.

ARROYO, M. G. **La construcción del sistema escolar del derecho a la educación**. In: SACRISTAN, J. G. (Org.). La reforma necesaria: entre la política educativa y la práctica escolar. Madrid: Morata, 2006.

ARROYO, M. G. **Outros Sujeitos, Outras Pedagogias**. Petrópolis: Vozes, 2012b.

ARROYO, M. G. Reinventar a política: reinventar o sistema de educação. **Educação & Sociedade**, n. 124, 2013.

ARROYO, M. G.; CALDART, R. S.; MOLINA, M. C. **Por uma educação do campo**. Petrópolis: Vozes, 2004.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio*. Parecer CNE/CEB 05/2011. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/escola-de-gestores-da-educacao-basica/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/16368-ceb-2011>. Acesso em 04/07/2021

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases*. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394compilado.htm. Acesso em 01/07/2021

BRASIL. *Cadernos do Pacto pelo Fortalecimento do Ensino Médio*. Disponível em: http://pactoensinomedio.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=category&id=13&Itemid=117. Acesso em 04/07/2021

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*, de 5 de outubro de 1988. Brasília, DF, 2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 04jul. 2021.

BRASIL. *Lei 13415*. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm. Acesso em 03/07/21

BRASIL. Ministério da Educação. Guia de implementação do Novo Ensino Médio. Brasil: Ministério da Educação. Disponível em:

<novoensinomedio.mec.gov.br/#!/pagina-inicial>. Acesso em: 21 ago. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Referenciais curriculares para a elaboração de Itinerários Formativos. Brasil: Ministério da Educação. Disponível em: <novoensinomedio.mec.gov.br/resources/downloads/pdf/DCEIF.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2021.

IBGE –Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Síntese de Indicadores Sociais*. Uma análise das condições de vida da população brasileira. 2010

CIAVATA, M. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: RAMOS, M.; FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M. (Orgs.). *Ensino médio integrado: concepção e contradições*. São Paulo: Cortez, 2005.p.83-105.

CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. Ensino médio e educação profissional: a visão da imprensa e a dualidade na concepção do ensino médio integrado. In: BERTUSSI,

CIAVATTA, M.; RAMOS, M. Ensino Medio e Educacao Profissional no Brasil: Dualidade e fragmentacao. Retratos da Escola, v. 5, p. 27-41, 2011

COSTA, Ana Maria Rayol da. **Integração do ensino médio e técnico**: Percepções de alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA/Campus Castanhal. 2012. 118f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Pará, Belém, 2012.

CORTI, Ana Paula; SOUZA, Raquel. *Diálogos com o mundo juvenil: subsídios para educadores*. São Paulo: Ação Educativa, 2005.

CUNHA, L. A. 1977. *A profissionalização do ensino médio*. Rio de Janeiro: Eldorado.

GUADALUPE, T; OURIQUES, Nildo D. (Orgs.). *Anuário educativo brasileiro: visão retrospectiva*. São Paulo: Cortez, 2009.

FERNANDES, Florestan. **Sociedade de Classes e Subdesenvolvimento**. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

FRANÇA, Maria do Socorro Lima Marques. Reflexões sobre os métodos de pesquisa em educação: Reflections on research methods in education. **Revista Cocar**, v. 15, n. 33, 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra; Anca/MST, 2004. 143 p.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, M. *Ensino médio integrado: concepção e contradições*. São Paulo: Cortez, 2005.

FRIGOTTO, Gaudêncio, Trabalho Educacional Saúde, Rio de Janeiro, v. 7, suplemento, p. 67-82, 2009.

GATTI, Bernadete; ANDRÉ, Marli. A relevância dos métodos de pesquisa qualitativa em Educação no Brasil. *Metodologias da pesquisa qualitativa em educação: teoria e prática*. Petrópolis, RJ: Vozes, p. 29-38, 2010.

GRAMSCI, Antônio. **Cadernos do Cárcere**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

GRAMSCI, Antônio. **Os Intelectuais e a Organização da Cultura**. Tradução de Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1982.

GUARÁ, Isa Maria F. Rosa. Educação e desenvolvimento integral: articulando saberes na escola e além da escola. *Em Aberto*. V. 22, n. 80, p. 65-81, 2009.

Haidar, M. de L. *O ensino secundário no Império*. São Paulo: Grijalbo e Edusp, 1972.

_____; KRUPPA, S. Educação e trabalho na construção da cidadania: os anos 2000. In: CARVALHO, Ana M. P. de (Org). Formação de professores: múltiplos enfoques.

KUENZER, Acácia Zeneida. *Ensino médio e profissional*. São Paulo: Cortez, 1997.

LOTTA, Gabriela Spanghero et al. Efeito de mudanças no contexto de implementação de uma política multinível: análise do caso da Reforma do Ensino Médio no Brasil. **Revista de Administração Pública**, v. 55, p. 395-413, 2021.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã**: crítica da mais recente filosofia em seus representantes Feuerbach, B. Bauer e Stirner, e do socialismo alemão em seus diferentes profetas (1845-1846). São Paulo: Boitempo, 2016.

MÉSZÁROS, István. **A Educação para Além do Capital**. Tradução de Isa Tavares. São Paulo: Boitempo, 2005.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec-Abrasco, 2001.

MORAES, C. S. V. Educação permanente: direito de cidadania, responsabilidade do Estado. *Trabalho, Educação e Saúde*, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p.395-416, 2006.

MOURA, D. *Trabalho e formação docente na educação profissional*. Natal: Mimeo, 2013.

RAMOS, M. *História e política da educação profissional* [recurso eletrônico] / Marise Nogueira Ramos. – Dados eletrônicos (1 arquivo: 585 kilobytes). Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. - (Coleção formação pedagógica; v. 5).

RAMOS, M. *Ensino Médio Integrado: lutas históricas e resistências em tempos de regressão*. In: ARAÚJO, Adilson Cesar; SILVA, Claudio Nei Nascimento (Orgs.). *Ensino médio integrado no Brasil: fundamentos, práticas e desafios*. – Brasília: Ed. IFB, 2017. 569 p.

RIZZATTI, Ivanise Maria; SOUSA, Joselma Soares Sousa. Breve histórico do ensino médio em tempo integral: do Brasil à Amazônia Setentrional. **Ambiente: Gestão e Desenvolvimento**, v. 13, n. 1, p. 69-90, 2020.

SILVA, TT e Moreira, A.F. *Currículo, cultura e sociedade*. São Paulo: Cortez, 1994.

YOUNG, M. Why knowledge matters for the schools of the 21st century. *Cadernos de Pesquisa*, v. 46, n. 159, p. 18-37, 2016.